

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

PROGRAMA
OFICIAL
GRATIS

SARAU
744°



em
14 e 15-4-1955
Às 21 horas

NOS GRANDES MOMENTOS...

*é sempre bem vindo
o mais fino dos aperitivos*



GIN SEAGERS

(DIGA SIGA)

Seagers - o gin brasileiro
melhor que o estrangeiro.



SEAGERS DO BRASIL S.A.

Rua Humberto Primo, 961 - São Paulo

CORTINAS

Ludovico

Largo do Arouche, 71 - Fones: 36-2126 - 33-1400
S Ã O P A U L O

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

1955 - Quadragéssima-quarta Temporada - 1955

S A R A U : 7 4 4 . °



Apresentação

da famosa pianista de côr, norte-americana

PHILIPPA DUKE SCHUYLER

COM UMA VISITA À CASA LEMCKE
V. S. colherá as melhores sugestões para PRESENTES UTEIS

SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 224



SANTOS
Rua Riachuelo, 49
Praça da Independencia, 4

ROUPAS DE CAMA, MESA e BANHO

Acolchoados e travesseiros de penas e plumas — Tecidos e cortes para vestidos — Tecidos para cortinas, execução e colocação.
Lingerie — Meias — Lenços — Roupinhas para crianças — Artigos para bebés — Carrinhos para bebés.



Philippa

Duke

Schuyler

AJUDAR A

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

SERÁ CONTRIBUIR PARA O AMPARO
À MÃE POBRE E À CRIANÇA
HUMILDE

PAULISTA GENEROSO: visitai, primeiro, essa modelar e benemerita instituição, e sabereis o destino que terá o donativo que lhe enviardes.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Avenida Nazaré, 1361



Na de nupcias. Eis chegado o grande dia. Tudo e ajeitado, tudo é flores, tudo é sonho e esperança. Aquietos convidados e sinceros de parentes e de amigos dedicados envolvem o jovem par, que, com o sorriso da juventude nos lábios, ingressa feliz na nova Estrada da Vida... No dia do nupcias não faltaram lindos presentes. Não faltou o presente que sempre agrada, que sempre é útil. Não faltaram as lindas baixelas e talheres FRACALANZA.

BAIXELAS

Fracalanza

TALHERES

LAVANDERIA — TINTURARIA



Rua Condessa de São Joaquim, 250

Chame: 36-0509

O nosso serviço é o melhor!

LAVA, PASSA, ENGOMA

Espec.: Camisas, Roupas de Casa, Aventaes.

Serviço completo de Tinturaria

Ternos, Vestidos, Blusas, Tiodé, Plissé (Lavagem à Seco)



PHILIPPA SCHUYLER conversando com a rainha ALEXANDRA e o rei PEDRO, da Iugoslavia

DISCOS — RÁDIOS — MÚSICAS — TELEVISÃO —
LITERATURA — INSTRUMENTOS

RICORDI

A NOTA MAIS ALTA
EM MÚSICA

SÃO PAULO:

Rua Quintino Bocaiuva, 106 — Fone: 33-5572

Al. Barão de Limeira, 331 — Fone: 51-3538

**faça
como eu!**



**compre
na**

asa
Nazarian

AV. SÃO JOÃO, 393
(Esquina Conselheiro Crispiniano)

PUBLITEC.

Philippa Duke Schuyler nasceu no Harlem (N. York), em 1932, de pai negro e mãe branca. Em 1937, com apenas cinco anos de idade, apresentou-se como "criança-prodigio" na NBC, executando suas próprias composições, e daí em diante, até os doze anos, realizou dois recitais na Feira Mundial de Nova York e compôs o poema sinfônico "Manhattan Nocturne" e o scherzo "Rumplestiltsken", obras essas premiadas no concurso da Sinfônica de Detroit e posteriormente incluídas no repertório de grandes organizações orquestrais.

Sua primeira educação geral e musical, recebeu-a Philippa Schuyler no colégio católico. Segundo afirma frequentemente, nem no colégio e nem em qualquer de suas atuações nos EE. UU. sofreu os efeitos da discriminação racial, sendo, ao contrário, invariavelmente estimulada pela crítica em todos os setores da comunidade americana.

Compositora e literata muitas de suas composições parecem querer sintetizar a arte literária com a musical; é o caso de seu "Hino a Proserpina", para orquestra e coros, baseado na obra de Swinburne, e de sua "Canção de Amor", sobre um poema de T. S. Eliot. Recentemente terminou um ciclo de "Canções para piano", também inspirado nos poemas do poeta inglês Swinburne, que parece ser o seu preferido.

Outro talento de Philippa Schuyler se manifesta no poliglotismo. Conhecendo perfeitamente vários idiomas, inclusive o português, costuma ler no original as obras da literatura internacional.

Antes de completar cinco anos, Philippa Schuyler participou de um concurso da "National Piano Teachers Guild". Ao lhe conferir o primeiro prêmio, a comissão julgadora assim se manifestou: "É um gênio! Não há outro modo de explicá-lo!" Este fato marcou o início de sua brilhante carreira e mais tarde a crítica de três continentes iria saudá-la entusiasmadamente, reconhecendo-lhe um grande e singular talento musical.

BRISTOL

É o toque
mágico
de

Elegância

Grande Variedade de
Tipos e Modelos



CASAS

BRISTOL

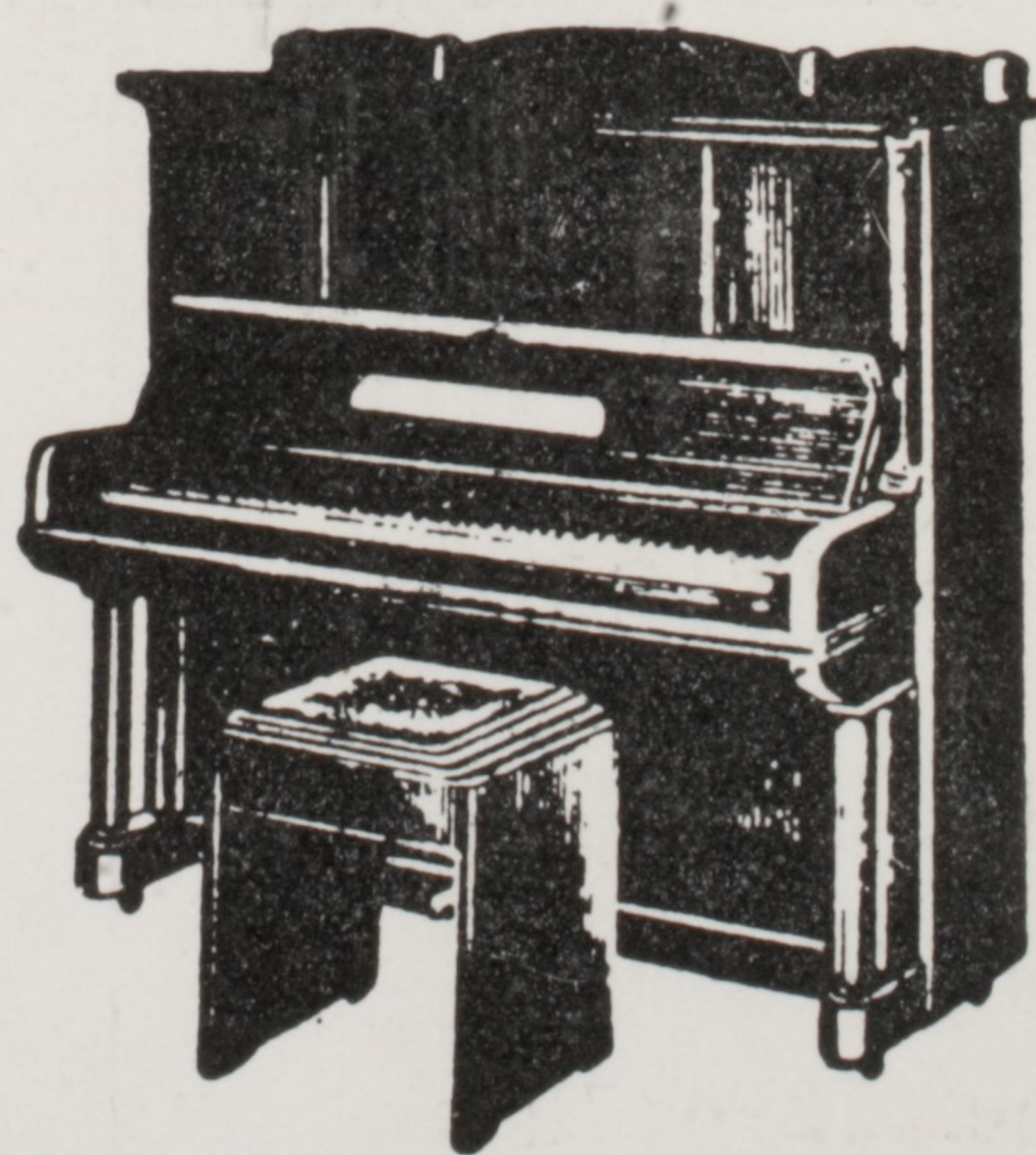
R. BARÃO DE ITAPETININGA, 54
AV. RANGEL PESTANA, 1531
RUA 15 DE NOVEMBRO, 118

INSPIRANDO

momentos de enlêvo
espiritual...



Verdadeira peça de arte. construída para toda uma existência o **PIANO BRASIL** envolve o lar das mais doces recordações musicais... propiciando à família momentos de arte, em que se manifestam as inclinações dos entes queridos... Confie na tradição de qualidade insuperável de um **PIANO BRASIL!**



Mod. B - Luxo "Imperial" A cada **PIANO BRASIL** acompanha um **TERMO DE GARANTIA.**

PIANOS BRASIL S/A

Rua Stella n.º 63.

Aos doentes...

...convalescentes...

...pessoas de estomago fraco

RECOMENDAMOS

T O R R A D A S
Z W I E B A C K
B O N A P E T I T

com

U L T R A M A L T I N A

produto supervitaminado

nos

SUPERMERCADOS e MERCEARIAS

N I C O L A

P E D I C U R E

D O S A R T I S T A S

— **MARQUE HORA** —

Rua São Bento

Fone: 32-6772

A SONATA "AURORA"

Op. 53, de Beethoven

A celebre sonata chamada "Aurora", composta em 1874 é conhecida na Alemanha por Sonata Waldstein, por ser dedicada ao Conde de Waldstein. A denominação "Aurora" não encontra explicação, a não ser por analogias de colorido, de contraste entre os temas, o que, de resto poderia ser feito para muitas outras sonatas, não constituindo, portanto, elemento diferenciador ou característico. O primeiro tempo, **Allegro con brio**, apresenta, no primeiro tema, acordes rapidamente repetidos no grave, com movimento descendente do baixo, mas atingindo desde logo quase toda a extensão do instrumento, numa alternância de tons obscuros e claros comparável ao súbito desfazer da bruma pelos raios de claro sol matutino. É notável a originalidade da escrita desse tema ao qual se segue o segundo, cuja tranquilla cantilena inicial vai pouco a pouco ganhando em subdivisão de valores, expressão de transformação gradual do caráter, até um ponto máximo de energia do qual desce para passar ao desenvolvimento, animado e inquieto, terminando com a reexposição e vitoriosa conclusão. Segue-se uma **Introduzione, Adagio molto**, transição para o último tempo. Este adagio, profundamente expressivo, prepara, nos seus primeiros compassos, a entrada de bellissima melodia cantada num timbre de violoncelo, acompanhado em décimas pela mão esquerda, após o que a expressão misteriosa inicial conduz ao último tempo. O **Rondó, allegretto moderato**, é um prodígio de escrita pianística no refrão com que se inicia. Sobre a mão direita que toca no grave, cruza a esquerda apresentando na região mediana sonoridade pura, límpida, transparente, de um desenho melódico de grande concisão. Depois é a mão direita que apresenta essa melodia em oitavas enquanto a esquerda realiza os rápidos arabescos do acompanhamento, suavíssimos na sonoridade. A execução desses arabescos na intensidade exigida, ou seja, em imponderável pianíssimo, constitui uma das não pequenas dificuldades dessa sonata. A complexidade e extensão do trecho impedem comentá-lo de perto. O ouvinte, com facilidade, notará nas estrofes a diversidade de caráter, como a robustez quase popularesca do desenho em oitavas no grave, a inquietação mesclada de energia de outro desenho, também em oitavas, a princípio na mão esquerda e depois na direita. O desenho inicial vai se animando pouco a pouco até o grandioso final com que termina esta obra prima da literatura pianística.

João C. Caldeira Filho

PERFUMARIAS **CASA FACHADA** NACIONAIS E
FINAS PRAÇA PATRIARCA, 27 ESTRANGEIRAS

Grande Hotel da Batalha

P O R T O

P O R T U G A L

PERTO DOS
CORREIOS

PREÇOS MODICOS
para famílias e pensionistas

— ELÉTRICOS —
para todos os pontos da cidade

HOTEL DA BATALHA

CONTINUAÇÃO DO SEU LAR

CONFORTÁVEIS E MODERNÍSSIMAS INSTALAÇÕES
PRIMOROSO SERVIÇO DE MESA

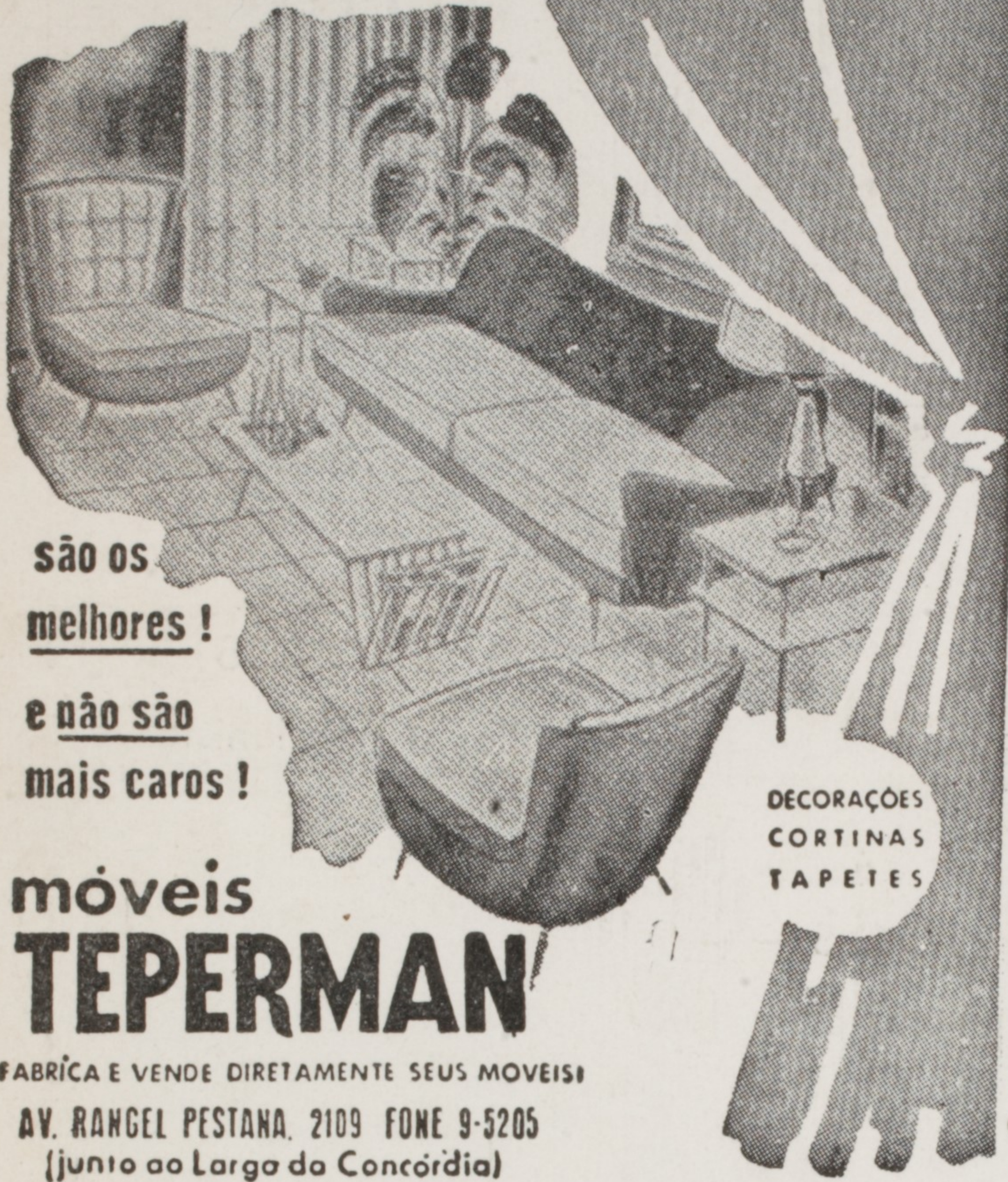
AGUA QUENTE E FRIA EM TODOS OS QUARTOS
COM RÉDE TELEFONICA

**HOTEL PREFERIDO
PELOS TURISTAS QUE
VISITAM PORTO-PORTUGAL**

PRAÇA DA BATALHA

— Endereço telegrafico HOTE BATALHA

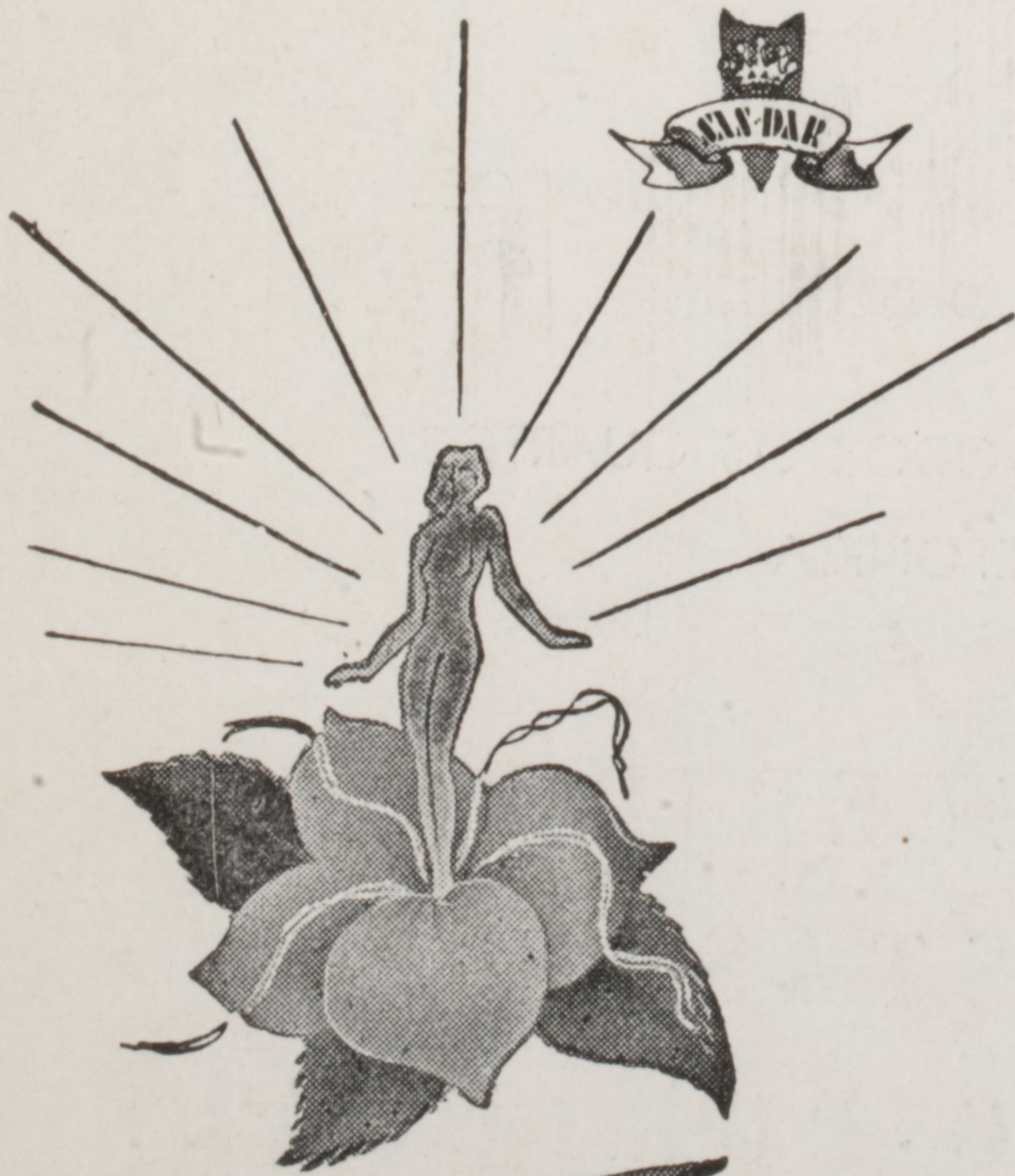
MÓVEIS TEPERMAN



são os
melhores!
e não são
mais caros!

móveis TEPERMAN

FABRICA E VENDE DIRETAMENTE SEUS MOVEIS!
AV. RANGEL PESTANA, 2109 FONE 9-5205
(junto ao Largo da Concórdia)



Santareto
PERFUME DE LUXO

joias modernas

Casa Bem

SOCIEDADE DE CULTURA

1955 — QUADRAGÉSSIMA-QUARTA

São Paulo, 14 e 15 de abril

SARAU 7

Apresentação
da famosa pianista de câmara

Philippa Duke

PROGRAMA

— I —
GALLÉS-SCHUYLER S
SOLER-SCHUYLER S
CASANOVAS S
BACH-VON BULOW F
ALBENIZ-SCHUYLER Z

— II —
BEETHOVEN S
Allegro con brio
Introduzione — Adagio
Rondo, Allegretto moderato

— III —
SCHUYLER R
COPLAND S

RAVEL S
Jeux d'eau A



CHOCOLATES KOPENHAGEN

LOJA MATRIZ: Rua Dr. Miguel Couto

— LOJAS EM SÃO PAULO —

Rua Dr. Miguel Couto, 28 — Fone: 33-4527 — Rua B. Matias,
82 — Fone: 32-6733 — Av. Ipiranga, 750 — Fone: 36-84
Praça João Mendes, 11 — Fone: 36-7596 — Rua Augusta,
ros, 89 — Fone: 37-7852 — Avenida Celso Garcia, 332 — Fone:
FILIAIS EM: — Rio de Janeiro — Santos — Belo Horizonte

ento Loeb

rua 15 de novembro, 331

CULTURA ARTÍSTICA

A-QUARTA TEMPORADA — 1955

de abril de 1955 — às 21 horas

RAU 744.0

apresentação
de cor, norte-americana,

Duke Schuyler

PROGRAMA

— I —

- Sonata em Dó menor
- Sonata em Lá menor
- Sonata em Fá
- Fantasia cromática e Fuga
- Zapateado em Ré

— II —

- Sonata em Dó maior, op. 53 ("Aurora")
- rio
- Adagio molto espressivo
- etto moderato

— III —

- Rumpelstiltsken
- Scherzo humoristique
- Sonatine
- Jeux d'eau
- Alborada del gracioso

COPENHAGEN

FABRICAÇÃO DE ESPECIALIDADES
EM CHOCOLATE

Aguel Couto, 41 — TELEFONE: 33-3406
EM SÃO PAULO

Rua B. Itapetininga, 92 — Fone: 34-3946 — Rua São Bento,
Fone: 36-8478 — Praça Patriarca, 100 — Fone: 33-3607 —
Rua Augusta, 2935 — Fone: 8-9848 — Rua Dom José de Bar-
ros, 332 — Rua Xavier de Toledo, 200.
Belo Horizonte — Porto Alegre — Curitiba — Campinas

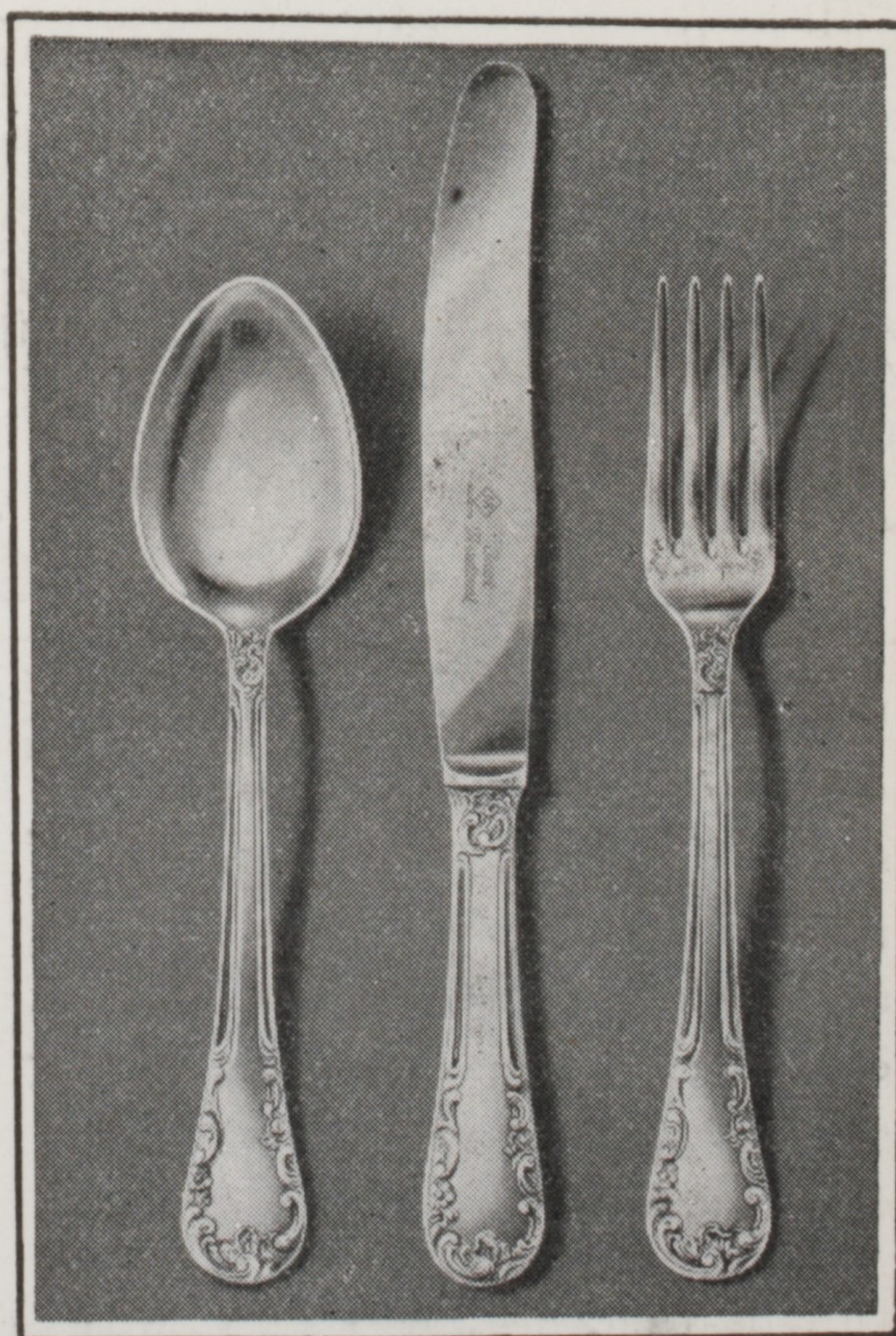


Accite
um **CINZANO**

*leve
estimulante
e aromático*

CINZANO

Um padrão de excelência desde 1816



PRATA MERIDIONAL 90

MUITO MAIS BONITA,

MAIS PESADA E

MELHOR

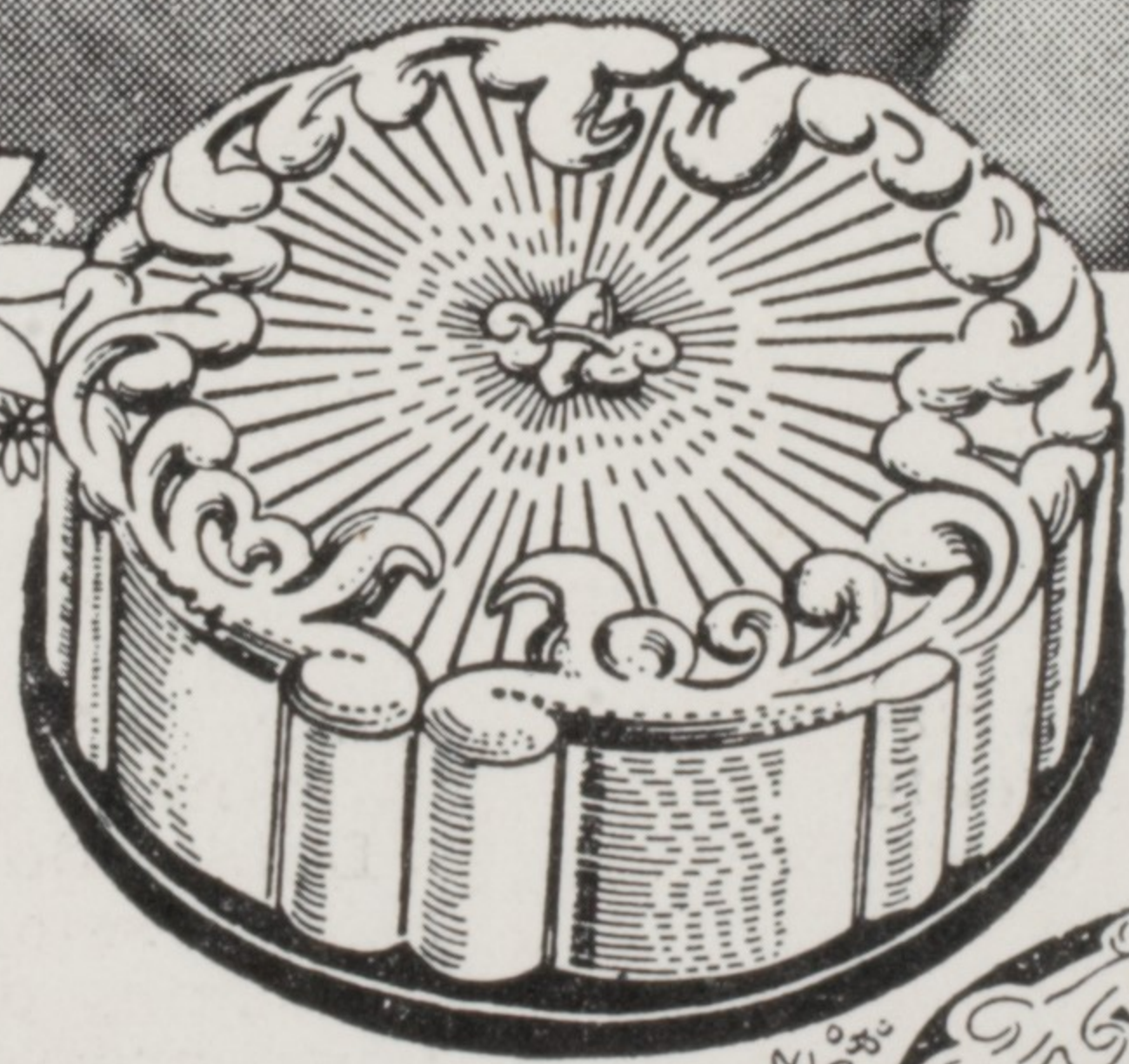
(nas boas casas do ramo)



Poema da Cór...

...o pó-de-arroz Tormento dá à sua pele suavidade de pétalas de flor... a fragrância persistente das tardes primaveris... a maciez do cetim. As lindas tonalidades de pó-de-arroz Tormento foram criadas por Mestres da Cór, para maior realce da beleza feminina.

P Ó - D E - A R R O Z



O pó-de-arroz **TORMENTO** é oferecido, também, em ricos estojos de matéria plástica próprios para presente.

branco
raquel
ocre
bois-de-rose
pêssego

Tormento

UM PRODUTO DA

Perfumaria **SAN-DAR S.A.**

Rua Teodoro Sampaio, 1422 • São Paulo

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Séde: RUA NESTOR PESTANA, 196 — SÃO PAULO

RELATORIO DE 1954

Senhores socios:

Constou, em 1954, a nossa temporada artistica desenrolada de abril a novembro, de catorze saraus musicais e de um espetaculo de comedia — como se verá pela seguinte lista cronologica:

ABRIL, 19 e 20 — 729.o sarau — 1.o concerto do "Festival Mozart", a cargo da Orquestra Sinfonica Brasileira e solistas, sob a regencia do maestro patricio Eleazar de Carvalho;

21 e 22 — 730.o sarau — 2.o concerto do "Festival Mozart";

MAIO, 3 e 4 — 731.o sarau — Recital do pianista alemão Detlef Kraus;

18 e 20 — 732.o sarau — "Festival Martins Penna" (representação de três peças teatrais), a cargo da Escola de Arte Dramatica de São Paulo;

JUNHO, 7 e 8 — 733.o sarau — Recital do violinista polonês-americano Bronislav Gimpel;

JULHO, 5 e 7 — 734.o sarau — Recital do tenor italiano Luigi Infantino;

13 e 14 — 735.o sarau — Recital do pianista norte-americano Byron Janis;

27 e 28 — 736.o sarau — 3.o concerto do "Festival Mozart";

AGOSTO, 10 e 11 — 737.o sarau — Concerto do conjunto misto, espanhol "Agrupacion Coral de Camara de Pamplona", sob a direção do maestro espanhol Luís Morondo;

30 e 31 — 738.o sarau — Recital do violinista argentino Ricardo Odnoposoff;

SETEMBRO, 10 — (duas sessões) — 739.o sarau — Concerto do Orfeão Academico da Universidade de Coimbra, sob a regencia do maestro português Raposo Marques;

27 e 28 — 740.o sarau — 4.o (ultimo) concerto do "Festival Mozart";

OUTUBRO, 11 e 12 — 741.o sarau — Recital da pianista italiana Letea Cifarelli;

18 e 19 — 742.o sarau — Concerto do Quinteto de Camara constituido por Gino Alfonsi (1.o violino), Alexandre Schaffman (2.o violino), Johannes Oelsner (viola), Calixto Corazza (celo) e Fritz Jank (piano);

NOVEMBRO, 11 e 12 — 743.o sarau — Recital da pianista brasileira Magdalena Tagliaferro.

Em escala decrescente, foi o seguinte o comparecimento de socios a esses quinze saraus:

	1.o turno	2.o turno	Total
1.o — Pianista Magdalena Tagliaferro	1.018	1.127	2.145
2.o — Festival Mozart (2.o)	910	1.232	2.142
3.o — Festival Mozart (3.o)	980	1.119	2.099
4.o — Orfeão Academico de Coimbra	1.285	799	2.084
5.o — Festival Martins Penna	767	1.261	2.028
6.o — Festival Mozart (1.o)	887	1.096	1.983
7.o — Festival Mozart (4.o)	812	1.107	1.919
8.o — Coral Pamplona	750	1.099	1.849
9.o — Pianista Detlef Kraus	826	1.015	1.841
10.o — Violinista Bronislav Gimpel	757	1.012	1.769
11.o — Violinista Ricardo Odnoposoff	711	1.018	1.729
12.o — Tenor Luigi Infantino	616	878	1.494
13.o — Pianista Byron Janis	686	777	1.463
14.o — Pianista Letea Cifarelli	649	718	1.367
15.o — Quinteto de Camara	350	601	951
TOTAIS	12.004	14.859	26.863

Por essa classificação não se deve aferir o valor dos artistas, uma vez que o afluxo de gente ao teatro depende das circunstancias de epoca, atmosfera, acontecimentos sociais, etc.

E' do conhecimento dos nossos socios — pelo menos dos mais antigos — que a Sociedade de Cultura Artística, antes e depois da criação do Departamento Municipal de Cultura, realizou uma vez por outra series de concertos de grande e pequena orquestra. Mas, por diversos motivos que seria longo explicar, teve de interromper uma atividade que, aliás, não por culpa sua, fora sempre esporadica. Apresentou-se, porém, em 1953, a oportunidade de contratar com o maestro Eleazar de Carvalho, diretor-artístico da Orquestra Sinfonica Brasileira, a execução de uma serie de concertos bachianos que, como se sabe, alcançaram grande exito. Daí a idéia de entregar, em 1954, a Eleazar de Carvalho, a organização e a regencia de nova serie de concertos orquestrais, em que se incluiriam também, como nos do ano anterior, bons solistas. Compôr-se-iam os programas, desta vez, das mais significativas obras de Mozart, muitas das quais raramente ouvidas, não só aqui como alhures.

Inaugurou-se, pois, a temporada de 1954, em abril, com os dois primeiros concertos do ciclo mozartiano, ficando o terceiro para julho e o quarto e ultimo para setembro — distribuição essa que obedeceu não só à necessidade de equilibrar o nosso orçamento, forçosamente onerado pelas pesadas despesas que os concertos de orquestra acarretam, como ao desejo de não cansar a atenção do publico pela repetição, em

prazo curto, da musica de um compositor unico — muito embora fôsse ele o divino Mozart.

Louvando aqui o maestro Eleazar de Carvalho pelo desempenho dado à sua incumbencia, não queremos deixar de acrescentar que esperamos vê-lo prosseguir no proposito de oferecer, todos os anos, ao publico de São Paulo, bons concertos de orquestra, até permitirem os fados que a nossa pobre orquestra municipal, devidamente remodelada, saia de sua inconcebivel inação. Louvemos igualmente os solistas, na maioria brasileiros seja dito de passagem, que muito contribuíram para o exito do nosso "Festival Mozart": Antonieta Rudge, Souza Lima, Heitor Alimonda, pianistas; Anselmo Zlatopolski, G. C. Pareschi e Nathan Schwartzman, violinistas; Stefano Passaggio, violista; Moacyr Liserra, flautista; Jayoleno dos Santos, clarinetista; Noel Devos, fagotista; e Maria Kareska, soprano, que no concerto terminal cantou o difficil moteto "Exsultate Jubilate".

Passemos em seguida a um breve comentario dos outros dez concertos do ano: quatro de piano, dois de violino, um de canto, dois de conjuntos corais e um de quartetos e quintetos.

Realizaram-se os recitais de piano nos meses de maio, julho, outubro e novembro, tendo sido para eles contratados quatro virtuosos de naturalidade e temperamentos diferentes e, por isso mesmo, tanto mais interessantes, dois dos quais nunca ouvimos: o alemão Detlef Kraus, discípulo do grande Kempff, e a italiana Letea Cifarelli, aluna de Edwin Fischer, com quem colaborou na execução de concertos bachianos. Os

(Continua)

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Séde: RUA NESTOR PESTANA, 196 — SÃO PAULO
RELATORIO DE 1954

(Continuação)

outros foram: o americano Byron Janis que, quando aqui esteve pela primeira vez, obteve na nossa sociedade grande sucesso, e Magdalena Tagliaferro, com quem se encerrou brilhantemente, em novembro, a atual temporada. Não era com este, entretanto, que havíamos planejado encerrar a programação de 1954. As circunstancias não permitiram que realizássemos o ultimo sarau, que aliás nem chegou a ser anunciado (um concerto de órgão numa das igrejas da Capital). Cabem aqui, por isso, as nossas escusas aos srs. socios.

Ouvimos também, na temporada, dois grandes violinistas — um, pela primeira vez, o polonês Bronislav Gimpel, que tocou em junho acompanhado pelo excelente pianista Fritz Jank, e o outro, Ricardo Odnozoff, já nosso conhecido, que tocou em agosto, também ôtimamente acompanhado pelo pianista Alfredo Rossi, ao cabo de varios anos nos volta mais "em forma" do que nunca.

Em julho — por sinal o mais ativo mês do ano — o tenor Luigi Infantino, possuidor de uma linda voz e de uma personalidade insinuante, encantou o nosso auditório num programa inteligentemente escolhido, de acordo com o belcanto italiano.

Em agosto, ouvimos pela segunda vez, após dois anos de intervalo, num interessantissimo programa, a incomparavel "Agrupacion Coral de Pamplona", famosa no mundo inteiro. Outro conjunto coral, de genero diferente, porém igualmente interessante, nos deu, em setembro, um concerto cujo programa incluía obras classicas e romanticas, canções folclóricas e guitaradas. o "Orfeão Academico de Coimbra", regido pelo maestro Raposo Marques. Esses notaveis coristas amadores, por iniciativa da Tertulia Academica Brasileira, vinham a São Paulo para tomar parte nas comemorações do 4.º Centenario da Cidade.

Nesta rapida resenha dos concertos do ano; fazemos uma referencia especial a um unico con-

certo de musica de camara para quarteto e quinteto, realizado no mês de outubro, de cuja execução se encarregaram os violinistas Gino Alfonsi e Alexandre Schaffman, o violinista Johannes Oelsner, o violoncelista Calixto Corazza e o pianista Fritz Jank. Uma vez que entre nós existem — e isso há muitos anos — instrumentistas capazes de ombrear com os melhores do mundo na execução de um genero de musica requintado — e por conseguinte pouco apreciado pelo grande publico — só a resistencia do meio explica que ainda não nos abalancássemos a inclui-los com a devida regularidade nos nossos programas...

Aproveitamos, no mês de maio, o "Festival Martins Penna", encomendado pela Comissão do 4.º Centenario para comemorar a fundação da cidade de São Paulo. Esse espetaculo, luxuosamente encenado e muito bem desempenhado pelos alunos da Escola de Arte Dramatica de São Paulo, fundada e dirigida por Alfredo Mesquita, agradou francamente o publico — composto no entanto, em maioria, de estrangeiros...

Passemos em seguida a comentar o ano financeiro. Forçada pelas circunstâncias a arcar com despesas extraordinarias, ver-se-á que a nossa instituição — sozinha, sem favores especiais, apenas com o favor e a confiança do publico — mais uma vez demonstrou a sua vitalidade, aguentando galhardamente o tranco, como se diz vulgarmente.

AS ATIVIDADES DO TEATRO — Graças aos varios congressos que se realizaram no teatro, ocupando suas dependencias também em horarios diferentes das suas atividades normais, e graças, igualmente, a temporadas teatrais no Pequeno Auditorio, com espetaculos que diariamente atraíam grande publico, tivemos em 1954 o maior movimento de todos os tempos e, consequentemente, a maior receita até hoje registrada. Quase trezentas mil pessoas (precisamente 295.554) compareceram às 590 funções, de quase todos os generos, realizadas no Teatro Cultura Artistica, conforme a seguinte discriminação:

Generos	GRANDE AUDIT.		PEQUENO AUDIT.		TOTAL	
	Funções	Publico	Funções	Publico	Funções	Publico
Concertos	112	93.422	12	2.294	124	95.716
Bailados	24	13.823	2	468	26	14.291
Teatro musicado	39	23.053	2	396	41	23.449
Teatro falado	29	22.087	249	52.140	278	74.227
Conferencias	6	7.060	—	—	6	7.060
Variedades	26	17.406	3	538	29	17.944
Congressos	47	24.990	2	748	49	25.738
Festas escolares	32	35.411	5	1.718	37	37.129
Totais	315	237.252	275	58.302	590	295.554

Com esse movimento — talvez unico em toda a America do Sul, numa só casa de espetaculos — pudemos consignar o primeiro "superavit" fi-

nanceiro do Teatro Cultura Artistica nos seus cinco anos de funcionamento, como a seguir se demonstra:

	Receita	Despesa	Deficit	Superavit
1950	1.217.366,60	1.686.472,10	469.105,50	—,—
1951	1.642.301,80	1.984.911,40	342.609,60	—,—
1952	1.970.983,20	1.979.581,70	8.598,50	—,—
1953	1.996.992,90	2.110.202,50	113.209,60	—,—
1954	3.325.760,60	3.052.390,20	—,—	273.370,40

Como não podia deixar de ser, a maior receita determinou a maior despesa, tendo para esta contribuido, como sempre, em porcentagem elevada, os onus decorrentes das dividas do teatro, contraídas para a sua construção e para as suas renovações de equipamento. A par disso, representaram forte porcentagem as depreciações e as reparações do equipamento, aquelas determinadas pela final amortização do valor das primitivas poltronas, em boa hora subs-

tituidas, e as outras (reparações e concertos) provocadas pela necessidade de se manter o teatro em boas condições de segurança e conforto. Neste aspecto das despesas de funcionamento, tivemos de promover quase completa correção do aparelhamento "Carrier" de ar condicionado, cuja funcionamento, devido talvez à negligencia ou indiferença de seus instaladores, jamais pôde ser satisfatorio. Concertos e repa-

(Continua)

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Séde: RUA NESTOR PESTANA, 196 — SÃO PAULO

RELATORIO DE 1954

(Continuação)

ros, de um lado, e depreciações e desgastes, de outro, somaram a importancia de Cr\$ 841.174,90, equivalente a 27,5% das despesas do exercicio.

SERVIÇO DAS DIVIDAS DO TEATRO — Como se sabe, duas especies de dívidas a longo prazo pesam sobre o teatro: a divida hipotecaria perante a Caixa Economica Federal, contraída para o financiamento da construção, e a divida por promissorias perante os associados que em 1953 nos ajudaram a substituir as primitivas poltronas dos dois auditorios. De uma e de outra, com os bons resultados do ano, pudemos manter em perfeita regularidade os serviços de amortização, sendo de notar-se a circunstância de havermos posto em dia as duas prestações atrasadas, da divida hipotecaria, que o nosso relatorio anterior havia consignado. Conforme se vê no Balanço anexo, a nossa divida hipotecaria, inicialmente de Cr\$ 11.000.000,00, ficou reduzida a Cr\$ 9.043.011,80. Por lamentavel lapso,

de que aqui nos penitenciamos, deixamos de consignar, no relatorio anterior, o nome do sr. Octavio Teixeira da Costa, que, como outros, dispensou o recebimento dos juros incluidos nas três promissorias, de que era titular, resgatadas por sorteio. Registramos o fato com os nossos agradecimentos, embora tardios.

Na forma do costume, encontram-se à disposição dos srs. associados, para qualquer exame, os livros e papeis da Tesouraria e Secretaria.

São Paulo, janeiro de 1955.

ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JR.

Presidente

NOÉ AZEVEDO

Vice-presidente

ESTHER MESQUITA

1.a Secretaria

ACACIO ARRUDA

2.o Secretario

SILVIO ALVES DE LIMA

Tesoureiro

(Continua)

ÓLEO DE LAVANDA

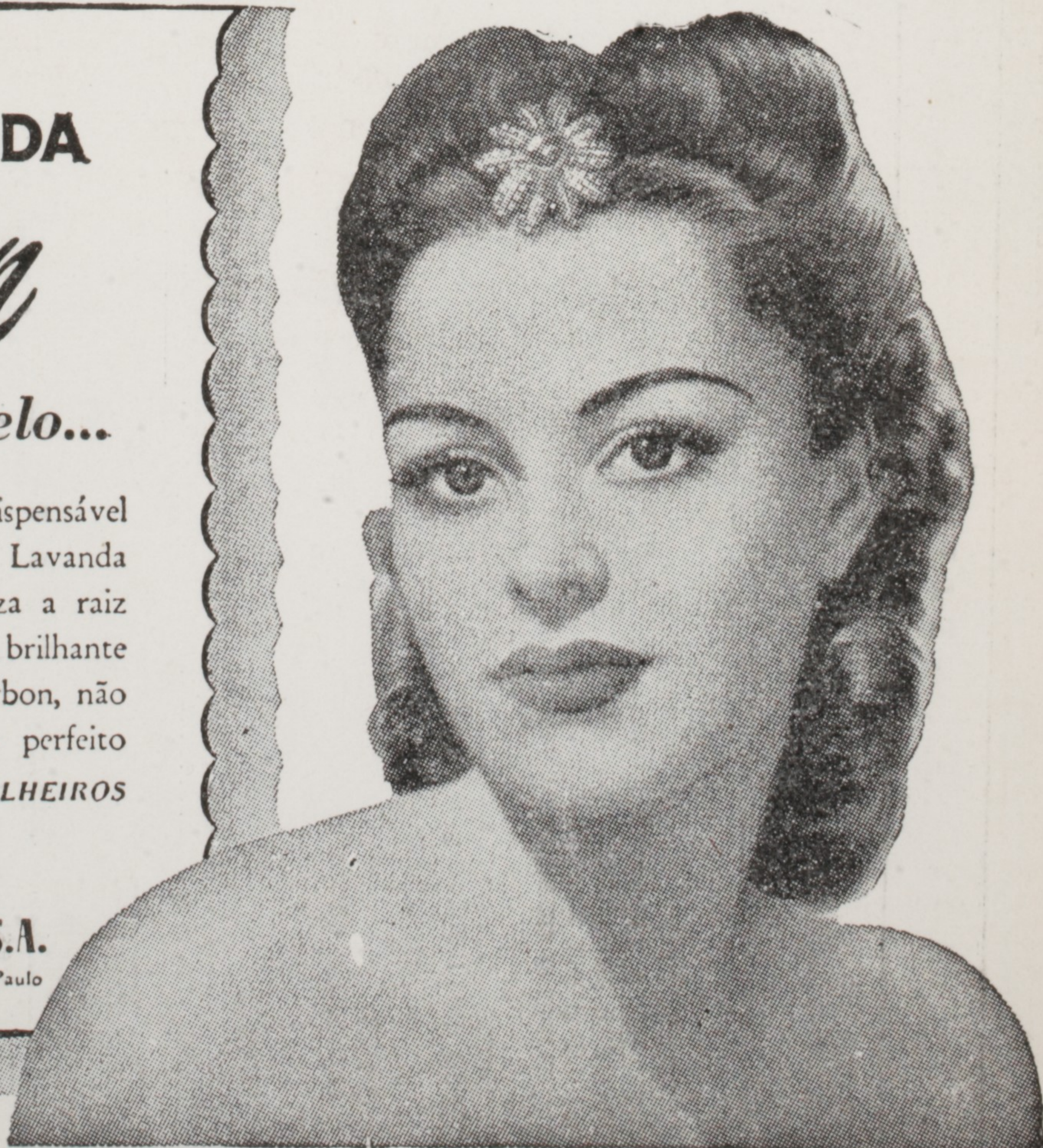
Bourbon

A Beleza do Cabelo...

...é o complemento primordial, indispensável da beleza do rosto. O Óleo de Lavanda Bourbon fixa o penteado e revitaliza a raiz do cabelo, tornando-o bonito, macio, brilhante e flexível. O Óleo de Lavanda Bourbon, não contém gomá: entretanto, é o mais perfeito **FIXADOR PARA SENHORAS E CAVALHEIROS**



Um produto da
PERFUMARIA SAN-DAR S.A.
Rua Teodoro Sampaio, 1122 — São Paulo



SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

A T I V O

IMOBILIZADO

EDIFICIO-TEATRO

Terreno	3.063.200,00	
Construção e instalações	13.809.786,60	16.872.986,60

EQUIPAMENTO

Poltronas e tapeçarias	1.619.665,40	
Moveis e maquinas	236.569,60	
Instrumentos musicais	271.372,20	
Projetores e acessorios	87.336,40	
Soma	2.214.943,60	
Fundo de Depreciação (—) ...	549.151,40	1.665.792,20

CAUÇÕES

de agua, de força e de luz	16.200,00	18.554.978,80
----------------------------------	-----------	---------------

DISPONIVEL

CAIXA	32.649,00	
BANCOS	157.266,60	189.915,60

REALIZAVEL

TERRENO

Area de 354,60 metros quadrados, na rua Nestor Pestana	1.410.000,00	
--	--------------	--

TITULOS DE RENDA

3.145 debentures da Cia. Mogiana e 40 Consolidadas	621.343,90	
--	------------	--

DEVEDORES

por cessões dos auditorios	76.075,50	2.107.419,40
----------------------------------	-----------	--------------

PENDENTE

JUROS A APROPRIAR

Incluidos nas promissórias do n/ emprestimo interno, mas vencíveis à medida dos sorteios trimestrais	140.000,00	
--	------------	--

20.992.313,80

COMPENSADO

EMIÇÃO DE RECIBOS (saldo)	32.400,00	
BANCOS C/ CAUÇÃO	320.000,00	
BANCOS C/ CUSTODIA	317.000,00	
CONTRATOS DE FINANCIAMENTO HIPO-TECARIO	9.043.011,80	9.712.411,80

30.704.725,60

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL

PATRIMONIO

Saldo desta conta	10.500.000,00	
+ Parte do saldo liquido do exercicio de 1954	500.000,00	11.000.000,00

FUNDO PARA EQUIPAMENTO

Reconstituído com parte do saldo liquido de 1954	46.541,40	
--	-----------	--

RECEITA ANTECIPADA

Rendas do teatro	79.500,00	11.126.041,40
------------------------	-----------	---------------

EXIGIVEL

CAIXA ECON. FEDERAL C/ FIN.

Importancia de seus três emprestimos, para financiamento do teatro	11.000.000,00	
Amortizações efetuadas (—) ..	1.956.988,20	9.043.011,80

CAIXA ECON. FEDERAL C/ JUROS

Juros vencidos	40.920,60	
----------------------	-----------	--

CREDORES

por suprimentos	75.000,00	
-----------------------	-----------	--

PROMISSORIAS A PAGAR

a Bancos	100.000,00	
a 401 associados	601.500,00	701.500,00

INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Contribuições a recolher	5.840,00	9.866.272,40
--------------------------------	----------	--------------

20.992.313,80

COMPENSADO

RECIBOS EM COBRANÇA (saldo)	32.400,00	
TITULOS CAUCIONADOS	320.000,00	
TITULOS EM CUSTODIA	317.000,00	
FINANCIAMENTO HIPOTECARIO CONTRA-TADO	9.043.011,80	9.712.411,80

30.704.725,60

RECEITA E DESPESA

D E S P E S A			R E C E I T A		
DESPESAS DO DEPARTAMENTO SOCIAL:			RENDAS DO DEPARTAMENTO SOCIAL:		
Saraus	1.295.741,30		Contribuições sociais	1.905.150,00	
Pessoal	348.706,60		Renda de títulos	37.467,60	
Outras despesas	36.870,10	1.681.318,00	Outras rendas	11.871,40	1.954.489,00
DESPESAS DO TEATRO:			RENDAS DO TEATRO:		
Onus de financiamento	887.884,50		Renda do Grande Auditorio	2.241.536,40	
Depreciações	728.624,90		Renda do Pequeno Auditorio	775.750,50	
Pessoal	740.947,20		Renda de instrumentos	126.300,00	
Seguros	124.246,70		Renda de locações	77.000,00	
Consertos e reparos	112.550,00		Renda de concessões	24.750,00	
Impostos e taxas	77.151,60		Renda de ensaios	13.563,50	
Outras despesas	380.985,30	3.052.390,20	Outras rendas	66.860,20	3.325.760,60
		4.733.708,20			
SALDO LIQUIDO DO EXERCICIO,					
assim distribuido:					
a PATRIMONIO	500.000,00				
a FUNDO PARA EQUIPAMENTO	46.541,40	546.541,40			
		5.280.249,60			5.280.249,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

(a.) SILVIO ALVES DE LIMA — Tesoureiro

(a.) CONSTANTINO MONTESANO
Contador (C. R. C. — Sp. 1.357)

CERTIFICADO DOS CONTABILISTAS-REVISORES
(Consignado no "Diario n. 4", fls. 138)

Tendo examinado todos os elementos que constituem a contabilidade da SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA, de São Paulo, atestamos a exatidão do presente Balanço, que reflete fielmente a sua situação patrimonial.

(a.) ANGELO BONOMO
Contador (C. R. C. — Sp. 14.860)

(a.) DOMINGOS LATRONICO
Contador (C. R. C. — cp. 4.868)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade de Cultura Artística, infra assinados, depois de terem mandado proceder, a pedido do sr. Tesoureiro, como é de praxe anual, à verificação da escrita da entidade, relativamente ao movimento do ano de 1954 — o que foi feito pelos contabilistas srs. Angelo Bonomo e Domingos Latronico, que atestaram a sua exatidão na folha 138 do "Diario", em seguida à transcrição do respectivo Balanço — são de parecer que o Balanço Geral e as contas do referido exercício de 1954 sejam aprovadas pela Assembléa Geral dos associados.

São Paulo, janeiro de 1955
(a.a.) FRED C. CHURCH
JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES
NUMA DE OLIVEIRA
ROBERTO CERQUEIRA CESAR
ROBERTO MOREIRA

ESPECIALIDADES

Pizza, lasanha ao forno, frango, camarões, bacalháu e pratos diversos.



Cozinha italiana em geral.
Uma tradição ao serviço do bom gosto. Ambiente agradável.

RESTAURANTE

Gigetto

RUA NESTOR PESTANA, 201 — FONE: 34-6605 — SÃO PAULO

MUNA-SE DE SEU BILHETE COM ANTECIPAÇÃO...

- ... E PROCURE ESTAR NO AUDITÓRIO ANTES DE COMEÇAR A FUNÇÃO. DURANTE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA...
- ... se tiver de sair, por absoluta necessidade, faça-o com calma, sem precipitação; se possível, espere a terminação do número;
- ... se tiver de tossir, inevitavelmente, use o lenço, para abafar o rumor;
- ... se tiver de espirrar, use o lenço, evitando estrépito;
- ... se tiver de assoar o nariz, faça-o discretamente;
- ... contenha-se o mais que puder, evitando perturbar o artista e os seus vizinhos;
- ... se estiver do lado de fora, porque se atrazou, espere o momento oportuno para entrar no auditório, o que só é permitido entre um número e outro do programa (art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos).

LEMBRE-SE QUE O SEU DIREITO É TÃO LEGÍTIMO QUANTO O DIREITO DOS OUTROS.

LOTAÇÃO MÁXIMA 1.530 PESSOAS

T. C. A. (GRANDE AUDITÓRIO)
(DECRETO MUNICIPAL N.º
2.199, DE 16-6-1953)

A Polícia Teatral não permite que os espectadores entrem na platéia depois de começado o espetáculo (Art. 145, Item 19, do Regulamento Policial do Estado de São Paulo — Decreto n.º 4.405-A, de 17-4-1928)

Nos teatros, uma vez iniciado o espetáculo não será permitido o ingresso de espectadores na platéia, a não ser entre um e outro ato ou número (Art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos, Ato Municipal n.º 1.154 de 6-7-1936).

----- PIANOS ALEMÃES E INGLESES -----

“OTTO THEIN” — “SCHIMMEL” — “CHAPPELL” — “KEMBLE” — “KASTNER”

----- ORGÃOS ELETRICOS “HAMMOND” -----

SOLOVOX HAMMOND — HARMONIUMS ALEMÃES

MODELOS PARA IGREJAS E RESIDENCIAS — EM EXPOSIÇÃO

**CASA HAMMOND**

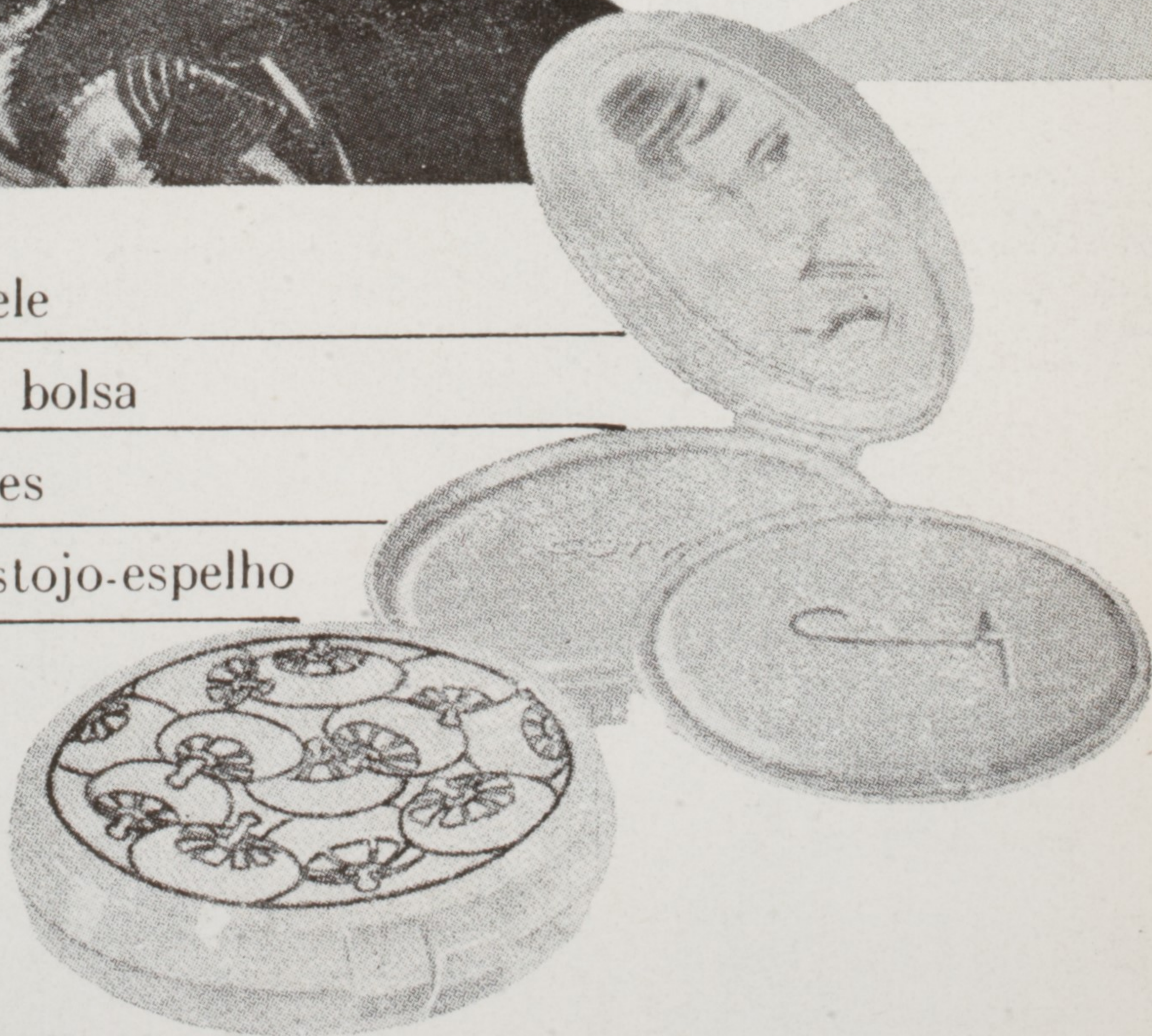
FONE: 34-2550 — S. PAULO — R. CAPITÃO SALOMÃO, 110 — (Lgo Paisandú)

— Cinco horas de Beleza...



*em 30
segundos!*

- ☆ Não resseca a pele
- ☆ Não derrama na bolsa
- ☆ Quatro tonalidades
- ☆ Lindo e prático estojo-espelho



Creme-Pó Compacto
(Cream Powder)

COTY

Nas CASAS PERNAMBUCANAS

Você encontrará
os melhores tecidos para:

crianças



mocinhas



senhoras



**CASAS
PERNAMBUCANAS**

ONDE TODOS COMPRAM

UMA FILIAL EM CADA BAIRRO E MUITAS PELO BRASIL